



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 93311 de 06/03/2013
Edição Eletrônica nº 19528



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

AÇOTEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ 75.401.356/0001-36

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia Açotec Indústria e Comércio S/A submete a V.Sas. O relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Estes demonstrativos foram preparados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em consonância com as normas internacionais de divulgação de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Apesar do fraco crescimento da economia brasileira em 2012 (PIB projetado de 1,6%), a Açotec apresentou excelente desempenho econômico-financeiro, com crescimento de 14% na receita líquida, que atingiu R\$ 156 milhões, aumento de 60% no lucro líquido, que passou de R\$ 11,4 milhões em 2011 para R\$ 18,2 milhões em 2012.

Performance semelhante também pode ser observada nos indicadores financeiros de geração de caixa (Ebitda), que cresceu 54% e atingiu R\$ 21,7 milhões, e de cobertura da dívida (TD/Ebitda), que passou de 3,5x em 2011 para 1,3x em 2012.

Por fim, mas não menos importante, destacam-se as ações implementadas em dois importantes pilares de sustentação do crescimento contínuo: pessoas e processos.

No que se refere às ações de recursos humanos, importante destacar as iniciativas de treinamento da totalidade de nossos colaboradores em relação aos Princípios, Código de Conduta, Missão e Visão da Organização, o fortalecimento da cultura organizacional, os investimentos efetuados na melhoria dos benefícios, no desenvolvimento das equipes de gestores (programa Pró-Líder) e no programa Reconhecer, e que resultaram na conquista do TOP SER HUMANO/2012.

No âmbito dos processos, importante salientar a evolução na implantação do novo sistema ERP (SAP), a revisão dos procedimentos operacionais internos para adequá-los à visão de processo, e os investimentos efetuados em inovação – consagrado em Jan/13 com o prêmio Inovação da Região Sul -, os quais fortalecerão as bases para um crescimento sustentável.

Finalmente, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos seus acionistas, clientes, fornecedores, representantes, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e demais partes interessadas, bem como à equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação dispensadas.

Porto Alegre, 22 de Fevereiro de 2013. A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Fluxos de caixa originados de:	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		18.166	11.402
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	11 e 12	3.590	2.714
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	11 e 12	3.920	891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	265	-
Provisões cíveis e trabalhistas	16	(5.267)	4.826
Juros e atualização monetária s/empréstimos	13	763	-
Variação cambial líquida	6	760	-
		22.197	19.833
Varição nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(8.183)	(20.101)
Adiantamento a fornecedores		4.915	5.116
Estoques	8	(10.200)	(9.432)
Impostos a recuperar	9	752	(3.356)
Outros ativos		(834)	-
Fornecedores e outras contas a pagar		25.976	22.410
Salários e encargos sociais		909	312
Impostos e contribuições		(7.172)	(2.643)
Outros passivos		4.498	(6.175)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		32.858	5.964
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
No realizável a longo prazo		-	(5.226)
Aquisições de investimentos		(2)	-
Aquisições de imobilizado		(18.907)	(16.061)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos		(18.909)	(21.287)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos captados		15.000	(5.628)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(21.069)	-
Empréstimos com partes relacionadas	10	(14.204)	28.029
Tributos de longo prazo		-	(1.308)
Caixa líquido gerado(aplicado) nas atividades de financiamentos		(20.273)	21.093
Aumento(Redução) do caixa e equivalentes		(6.324)	5.770
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		9.256	3.486
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.932	9.256
		0	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota	31/12/2012 R\$	31/12/2011 R\$
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa		2.932	9.256
Contas a receber de clientes	7	45.284	37.101
Estoques	8	41.343	31.143
Impostos a recuperar	9	6.706	5.758
Outros ativos		881	236
Total dos ativos circulantes		97.146	83.494
Ativos não circulantes			
Despesas antecipadas		56	107
Depósitos judiciais		590	350
Créditos tributários		-	456
Empréstimos com partes relacionadas	10	3.199	5.072
Investimentos em instrumentos patrimoniais		7	5
Imobilizado	11	72.428	60.404
Intangível	12	866	1.146
Total dos ativos não circulantes		77.146	67.540
Total dos ativos		174.292	151.034

Passivos	Nota	31/12/2012 R\$	31/12/2011 R\$
Passivos circulantes			
Fornecedores e outras contas a pagar		62.396	36.420
Empréstimos e financiamentos	13	1.754	21.744
Salários e encargos sociais		4.459	3.550
Imposto a recolher		3.815	1.855
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	18	5.251	936
Adiantamento de clientes		28.733	23.818
Outros passivos		132	142
Total dos passivos circulantes		106.540	88.465
Passivos não circulantes			
Empréstimos e financiamentos	13	14.774	853
Impostos diferidos	14.b	1.240	2.829
Provisões	16	307	5.574
Empréstimos com partes relacionadas	10	11.952	28.029
Outros passivos		193	-
Total dos passivos não circulantes		28.466	37.285
Patrimônio líquido	18		
Capital social		11.279	11.279
Reservas de capital		17.768	3.574
Ajuste de avaliação patrimonial		10.239	10.431
Total do patrimônio líquido		39.286	25.284
Total do patrimônio Líquido e passivos		174.292	151.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida	5	156.465	137.609
Custo serviços vendidos	5	(120.884)	(98.862)
Lucro bruto		35.581	38.748
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	5	(12.995)	(9.974)
Despesas Administrativas	5	(4.988)	(11.966)
Outras receitas/despesas operacionais	17	7.652	744
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		25.249	17.550
Despesas financeiras	6	(3.811)	(6.552)
Receitas financeiras	6	2.205	3.182
Lucro antes do imposto sobre os lucros		23.643	14.181
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.a	(5.212)	(4.479)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	(265)	1.700
Lucro líquido do exercício		18.166	11.402
Lucro por ação		1,61	1,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras *continua*

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

Reservas de capital

	Capital social	Reservas			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
		de Investimentos	Incentivos Fiscais	Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	11.279	-	-	-	10.953	(7.604)	14.628
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(937)	(937)
Depreciação de reavaliação	-	-	-	-	(149)	149	-
Realização de Ajustes Patrimoniais	-	-	-	-	(566)	566	-
Provisão IRPJ e CSLL sobre realização por depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	193	-	193
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	11.400	11.400
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.279	-	-	-	10.431	3.574	25.284
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(4.315)	(4.315)
Realização de Ajustes Patrimoniais	-	-	-	-	(190)	341	151
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	18.166	18.166
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	-	908	-	(908)	-
Transferência para reserva de investimentos	-	16.858	-	-	-	(16.858)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.279	16.858	-	908	10.241	-	39.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Açotec Indústria e Comércio S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em Dezembro de 1980, cujas atividades consistem na fabricação e comercialização de estruturas metálicas para prédios de processo, galpões industriais, pontes e viadutos, entre outros.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

b. Base de mensuração

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído (valor justo) em 1º de janeiro de 2009.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações realizadas por entidades da Companhia em uma moeda diferente da moeda do ambiente econômico principal em que operam (a "moeda funcional"), são registradas às taxas vigentes quando as transações no resultado ocorrem ou no mínimo pela taxa média mensal. Ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos às taxas cambiais em vigor à data do balanço patrimonial. As diferenças de câmbio resultantes da conversão de ativos e passivos são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem na conta de variação cambial.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas abaixo.

Processos legais

A Administração reconhece as provisões atribuídas para riscos de perdas prováveis em processos legais cíveis, tributários e trabalhistas. Estas perdas são baseadas na probabilidade de sucumbência estimada pelos escritórios de advogados, e previstas em cada processo judicial.

Vida útil dos ativos

Os imobilizados são depreciados durante a sua vida útil, levando em consideração a taxa de depreciação e amortização com base na vida útil econômica dos bens.

Durante o exercício de 2012 a Companhia realizou revisões periódicas da vida útil econômica dos itens de imobilizado, sendo que não houve alterações relevantes na vida útil estimada em relação à adotada no exercício anterior.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e montante considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização.

Reconhecimento da Receita

As receitas provenientes da venda de mercadorias são reconhecidas quando a Companhia transfere os benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador.

Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento mencionados são revertidas da respectiva conta de receita e registradas como redutoras de seu respectivo grupo de contas a receber.

Instrumentos financeiros

A nota explicativa nº. 04 oferecem informações sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

e. Reapresentação do balanço patrimonial levantados em 31 de dezembro de 2011

Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente, devem apresentar o saldo no balanço pelo montante líquido – ou ativo ou passivo. Em atendimento a essa norma, a Companhia está reapresentando as cifras referentes ao saldo de imposto de renda diferido, ativo e passivo que constaram dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2011, conforme abaixo:

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	1.435	3.084
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(2.675)	(5.913)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo líquido	(1.240)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo líquido	-	(2.829)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo, as quais se aplicam a todos os exercícios apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

b. Instrumentos financeiros

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado e; (ii) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia considera as seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado:

Edifícios	1,53% a 4,00% ao ano
Máquinas e equipamentos	5,6% a 28% ao ano
Móveis e utensílios	20% ao ano
Equipamentos de informática	20% ao ano

d. Intangível

E avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução do valor recuperável, quando aplicável, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

f. Fornecedores

Os valores a pagar aos fornecedores são obrigações decorrentes de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. São reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

g. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240mil anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa e contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida se a Companhia tem uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

i. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado nos termos da lei 6.404/76, mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações em circulação na data do balanço.

j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (4)
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas (2)
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades (2)
- IFRS 13 Mensuração do Valor Justo (2)
- Modificações à IAS 1 Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (1)
- Modificações à IFRS 7 Divulgação-Compens. de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros (2)
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (4)
- Modificações às IFRS 10, 11 e 12 Demonstrações Financeiras Consolidadas, Negócios em Conjunto e Divulgações de Participações em Outras Entidades: Guia de Transição (2)
- IAS 27 (revisada em 2011) Demonstrações Financeiras Separadas (2)
- Modificações à IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (3)
- Modificações às IFRSs Ciclo de Melhorias anuais aos 2009-2011

- 1 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de julho de 2012.
- 2 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2013.
- 3 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2014.
- 4 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2015.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria financeira e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação

a essas políticas, é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração. A gestão de riscos é realizada pela Diretoria Financeira, que também tem a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado contrário.

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Companhia, são os seguintes:

- Empréstimos bancários;
- Swap de taxas cambiais;
- Contratos cambiais a termo.

Com o objetivo de minimizar o efeito das variações cambiais sobre seus contratos a companhia possui contratos de swap de taxa de câmbio como forma de garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida conforme demonstrado abaixo.

Resultado do Exercício	31/12/2012	31/12/2011
Valor decorrente de ganho	-	978
Valor decorrente de perda	(390)	(3.640)
Perda reconhecida em despesas financeiras	(390)	(2.662)

A demonstração deste instrumento financeiro derivativo está contabilizada pelo valor líquido no balanço em 31 de dezembro de 2012, pois a Companhia possui a intenção de compensá-los e liquidá-los pelo valor líquido.

Valor US\$	Notional	Data operação	Vencimento	Valor Justo
7.345.739		22/11/2011	18/06/2014	(R\$ 390.077)

5. RECEITA, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2012	31/12/2011
Vendas de produtos e serviços	184.841	164.517
Devoluções e abatimentos de vendas	(1.749)	(6.731)
Impostos Sobre vendas	(26.628)	(20.177)
Receita operacional líquida	156.465	137.609

Abertura das despesas de acordo com a sua natureza.

	31/12/2012	31/12/2011
Custos dos produtos e serviços vendidos	120.884	98.862
Despesas com vendas	12.995	9.974
Despesas gerais e administrativas	4.988	11.966
	138.867	120.802
Pessoal e encargos sociais	28.535	32.721
Serviços prestados por terceiros	7.688	7.436
Frete sobre Vendas	6.547	4.626
Viagens	1.945	1.256
Comerciais	1.630	427
Materiais consumidos	76.944	60.328
Manutenção	4.171	2.756
Utilidades	2.341	2.190
Depreciação e amortização	3.590	2.712
Outros	5.476	6.350
	138.867	120.802

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas sobre aplicações financeiras	30	131
Variação cambial	2.082	2.926
Juros e descontos auferidos	94	125
Total de receitas financeiras	2.205	3.182
Variação cambial	(2.842)	(4.913)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(857)	-
Outros	(113)	(1.638)
Total de despesas financeiras	(3.811)	(6.552)
Resultado financeiro	(6.017)	(9.734)

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.a Abertura das contas a receber de clientes

	2012	2011
Contas a receber de clientes	49.398	38.345
Vendas entrega futura	(1.462)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.652)	(1.244)
	45.284	37.101

7.b Movimentação das provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa

	2012	2011
Saldo Inicial	1.244	1.244
Adições	1.408	-
Baixas/Reversões	-	-
Saldo Final	2.652	1.244

8. ESTOQUES

	2012	2011
Materia Prima	34.783	24.062
Produtos em Elaboração	1.310	672
Produtos Acabados	4.168	4.837
Material em poder de terceiros	1.082	1.572
Total	41.343	31.143

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a saldos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre aquisições do ativo imobilizado, que serão recuperados no curso normal dos negócios da Companhia, e antecipação de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) pagos por estimativa.

	31/12/2012	31/12/2011
IPI	3.605	3.137
INSS	-	16
ICMS	1.794	1.432
IRF, IRPJ e CSLL	331	132
PIS e COFINS	976	1.041
Total	6.706	5.758

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativo às operações com partes relacionadas decorrentes de transações entre as empresas do grupo e/ou acionistas e estão relacionadas abaixo:

9.a – Lucros a receber e mútuos

	31/12/2012		31/12/2011
	Mútuos	Lucros a pagar	Mútuos
Medabil Sistemas Construtivos S/A	(11.952)	(5.251)	(24.926)
Açotec Construções S.A.	3.199	-	1.969
	(8.753)	(5.251)	(22.957)

9.b – Transações comerciais

	Vendas de produtos	Aquisição de produtos
	Exercício findo em 31/12/2012	
Medabil Sistemas Construtivos S/A	R\$ 11.363	R\$ 33.697

11. IMOBILIZADO

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Bens em construção	Total
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	25.614	26.192	859	618	4.277	57.560
Adições	-	4.132	135	158	10.912	15.337
Alienações	-	(1.323)	-	-	(5)	(1.328)
Transferências	2.767	1.576	22	-	(4.711)	(346)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>28.381</u>	<u>30.577</u>	<u>1.016</u>	<u>776</u>	<u>10.473</u>	<u>71.223</u>
Adições	-	2.190	39	262	15.917	18.407
Transferência	11.468	4.845	52	-	(16.365)	-
Reclassificação*	-	708	24	3	-	734
Alienações	(7)	(1.686)	-	-	(2.526)	(4.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>39.842</u>	<u>36.633</u>	<u>1.131</u>	<u>1.041</u>	<u>7.498</u>	<u>86.145</u>

* Reclassificação de Adiantamento de Imobilizado para Maquinas e Equipamentos

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Bens em construção	Total
Depreciação						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	454	7.761	410	566	-	9.191
Depreciação no período	186	2.121	97	114	-	2.518
Alienações	-	(890)	-	-	-	(890)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>640</u>	<u>8.992</u>	<u>507</u>	<u>680</u>	<u>-</u>	<u>10.819</u>
Depreciação no período	373	2.683	96	152	-	3.305
Reclassificação*	-	104	15	2	-	121
Alienações	-	(528)	-	-	-	(528)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>1.013</u>	<u>11.251</u>	<u>617</u>	<u>835</u>	<u>-</u>	<u>13.717</u>

continuação

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2012
Trabalhistas	574	-	324	287
Cíveis	-	20	-	20
Tributárias (a)	5.000	-	5.000	-
Total passivo não circulante	5.574	20	5.324	307

(a) A companhia aderiu à anistia e quitou seu débito.

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/2012
Ativo Indenizável (*)	5.926
Resultado Alienação Imobilizado	(184)
Outras Receitas	1.910
	7.652

(*) Refere-se a receitas decorrentes do reconhecimento de ativos indenizáveis junto aos antigos acionistas da controlada Açotec, por conta de ressarcimento de valores pagos pela controlada e que são de responsabilidade, em função de sua competência, de seus antigos controladores, conforme contrato firmado entre as partes.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social e direitos das ações

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 11.279 (onze milhões, duzentos e setenta e nove mil reais) dividido em 11.279 (onze milhões, duzentos e setenta e nove mil) ações, todas ordinárias e nominativas, não conversíveis em outras formas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

ii. Dividendos

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado:

	2012
Lucro líquido do exercício	18.166
(-) Reserva legal	908
Lucro ajustado	17.258
Dividendo mínimo obrigatório	25,00%
Total de dividendo mínimo obrigatório	4.315

iii. Ajustes de avaliação patrimonial

Constituída em decorrência da opção pela adoção do custo atribuído (deemed cost) que ajustou os saldos de abertura dos bens do ativo imobilizado na data de transição em 1º de janeiro de 2009 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste do custo atribuído registrado na reserva de ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

iv. Reserva de reavaliação

Conforme faculta a lei nº 11.638/07, a administração da Companhia decidiu por manter a reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido, sendo que sua realização ocorrerá pelas depreciações, vendas ou baixas dos respectivos ativos.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou seguros para cobertura de seus bens do ativo imobilizado e estoques, considerando os riscos de sinistralidade inerentes a esses ativos, bem como a sua distribuição geográfica.

Os contratos de seguros foram firmados com as seguintes companhias:

<u>Histórico</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Seguradora</u>
Veículos	295	Royal & Sun Alliance
Imobilizado e estoques	49.500	ACE Seguradora

A Companhia contrata seguros para as obras em conformidade com o respectivo tempo de execução.

DIRETORIA

Cesar Bilibio
Diretor Presidente

Jorge Zanette
Diretor Financeiro

Mauricio de Moura
Contador (CRC RS-081693/O-5)